



Iniciamos o mês de março com a Partilha muito empolgante tratando de assuntos ligados à segurança e confidencialidade em ambiente online. Tema com vertentes variadas como a segurança e proteção de dados e informações que são trazidas à Mediação, aspectos da recente LGPD, segurança do Mediador(a), segurança do processo de Mediação e tantas outras formas de observar a segurança no instituto da Mediação. Além dos aspectos da segurança, foram abordadas por todos, questões que permeiam a confidencialidade.

O pensamento de sermos todos responsáveis pelos dados e informações expostos: os que recebemos, os que postamos, os que guardamos, imprimiu o ritmo da noite que começava. Responsabilidade formal e moral presente em todas as atitudes de cada envolvido. Mediadores, advogados e Mediandos, todos juntos e em consenso, devem participar da importante e imprescindível construção das regras de confidencialidade para aquele processo que se descortinará em um ambiente de clareza, transparência e isonomia para se construir os sólidos alicerces.

Cientes das responsabilidades e dos riscos inerentes ao tema e a cada um, a Mediação terá a possibilidade de se desenvolver em um ambiente de segurança, propício para a gestão adequada do conflito.

A nós, Mediadores, cabe refletir se realmente fizemos tudo ao alcance para construir um ambiente seguro e confortável, considerando inclusive a possibilidade de co-mediação como estratégia de segurança.

Confidencialidade não é passível de presunção.

Clareza e transparência em todo o processo devem prevalecer.

É necessário trazer, desde os primeiros entendimentos, em pré-mediação, quando houver e, à mesa, a pertinência, a extensão e as medidas necessárias para preservar o sigilo e a segurança antes, durante e depois da Mediação. Enfatizar sempre o compromisso com a confidencialidade, estar preparado para novos combinados, se necessário, e estar atento à eventuais manipulações, são caminhos necessários em busca das melhores práticas.

A voluntariedade dos Mediandos em participar do processo de Mediação, a boa fé inerente a todos, a clareza no processo, transparência na comunicação e nos compromissos firmados, o ambiente seguro para todos os participantes entre tantas outras providências e posturas a serem adotadas, podem e devem minimizar os riscos de eventuais violações de segurança e confidencialidade.

Encerrada a noite com a alegria dos nossos 39 “partilheiros” ao som de *Security*, de Etta James, nos comprometemos a dar sequência ao tema em nosso próximo encontro, que desejamos seja tão rico quanto este do início de março.

A Partilha é um espaço quinzenal de diálogo online entre Mediadores e interessados em Mediação criado pelo ICFML, para fomentar a troca de experiências, expectativas e desafios a serem superados.

As opiniões, ideias e posicionamentos expressados durante os encontros da Partilha, bem como no presente texto, não estão vinculadas e não refletem obrigatoriamente posicionamentos e opiniões do ICFML, sendo cada um responsável pela contribuição que trouxe à Partilha.

Nosso próximo encontro em Partilha será no dia 16/03, às 09h00.

Programe-se e venha partilhar conosco.

Partilha 03 | 2021

